

TERROÇA



sobre

Terroça é um projeto que visa a construção de uma história em arte sequencial do gênero terror inspirada por relatos e narrativas assombrosos dos interiores do **nordeste brasileiro**.

Surge de uma **expectativa pessoal** em criar um produto que seja resultado das histórias contadas por primos, tios e avós durante a infância no vilarejo de Pedra Branca, no semiárido paraibano, e em Baixa do Palmeira, no Recôncavo Baiano.

Também por isso a cidade fictícia dos quadrinhos chama-se **Palmeira Branca**, uma homenagem aos dois distritos pouco populosos mas com muita expressividade na contação de histórias e na construção do **Patrimônio Imaterial nordestino**.



PALMEIRA
BRANCA



palmeira branca

A narrativa do **Terroça** se desenvolve na contemporaneidade, no universo ficcional de **Palmeira Branca**, município com 13 mil habitantes localizado numa região semiárida com forte desempenho na agricultura familiar e na exportação agropecuária. A criação deste universo é de coautoria entre **Camila Jesus**, responsável pelo roteiro e produção, e **Vitor Tourinho**, estudante de design na Escola de Belas Artes da UFBA e responsável pela ilustração.

Até a década de 1960, Palmeira Branca **possuía graves problemas de abastecimento**, solucionados através da construção do açude Abaeté, que resolveu a crise hídrica da região, fortaleceu a **agricultura familiar e a exportação pecuária** local. No mesmo período, a cidade passou a enfrentar casos de desaparecimentos inexplicáveis, sendo o primeiro deles numa madrugada em 1967, com o desaparecimento de uma criança recém-nascida do seu berço, restando apenas uma janela aberta por onde suspeita-se que fugiu o criminoso.

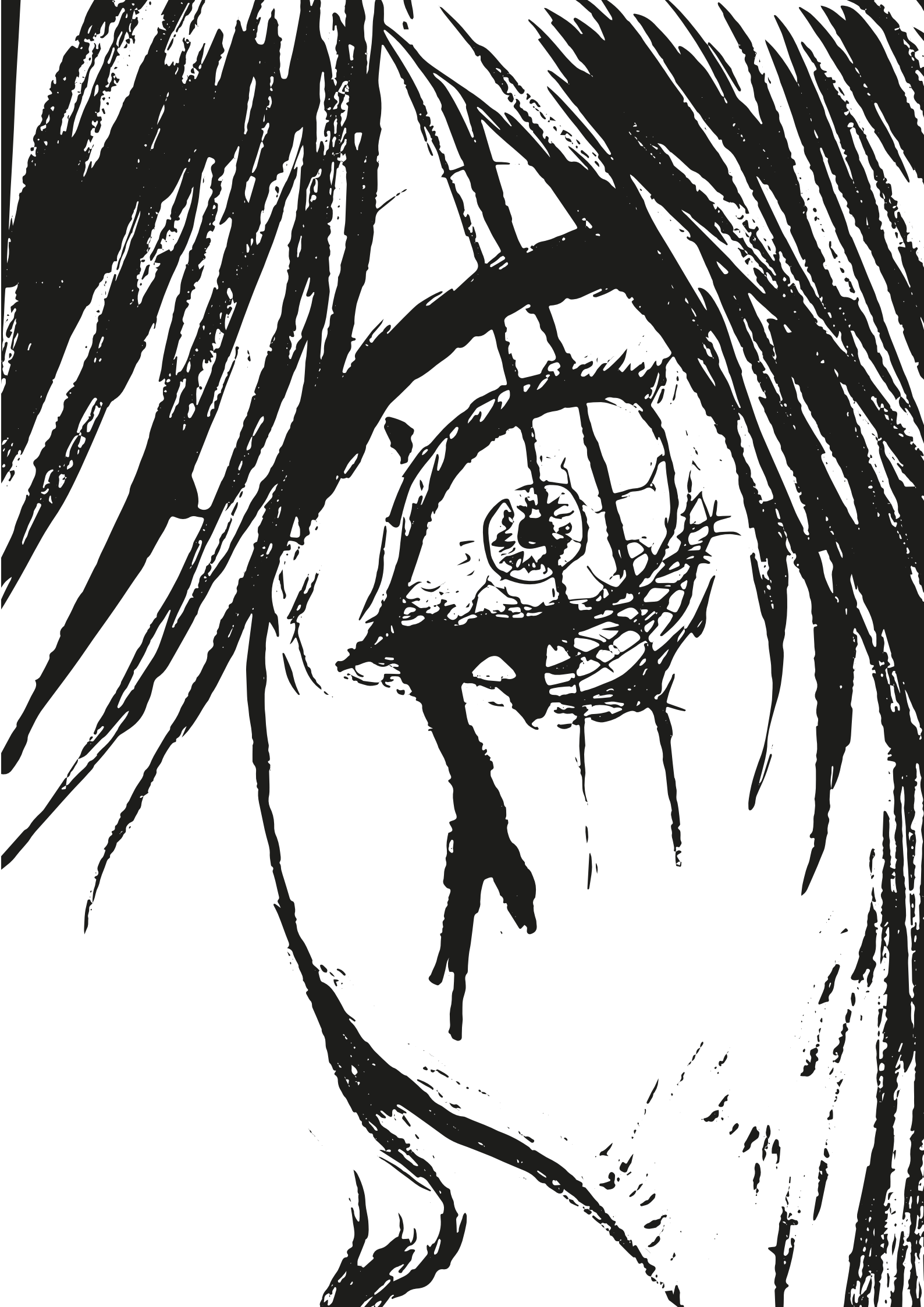
Apesar da conformidade dos cidadãos alvi-palmeirenses em razão da falta de resolução dos eventos pelas autoridades, as desapareições continuaram e estima-se que no período entre 1967 e 2019 15 pessoas desapareceram e apenas cinco delas retornaram, mutiladas e confusas, sem saber explicar o que lhes aconteceu: Zé Cachorro, Ana Paula da Farmácia, Benedita Ramires, Ubiratan e Silas. Há quem acredite que seja **obra de alienígenas e seres sobrenaturais**.

narrativas utilizadas

O Terroça se inspira em relatos factuais conhecidos nacionalmente, como os canibais de Garanhuns (PE).

Também se inspira em relatos locais sem comprovação, como o envoltamento de pessoas em Jeremoabo (BA), os relatos de anúncio de morte como a coruja rasga-mortalha, as porteiras mal assombradas em Boqueirão (PB), o suposto aparecimento de alienígenas em Feira de Santana (BA) e na Chapada Diamantina (BA).

As narrativas são utilizadas como inspiração para criação do universo ficcional do Terroça, não sendo representação fiel dos ocorridos.



objetivos

geral

Publicar o primeiro volume das narrativas assombrosas do Terroça em formato de livro.

específicos

1. Valorizar aspectos da cultura popular nordestina e do regionalismo;
2. Difundir o Patrimônio Imaterial através da contação de histórias;
3. Contribuir para a produção de conteúdo independente.

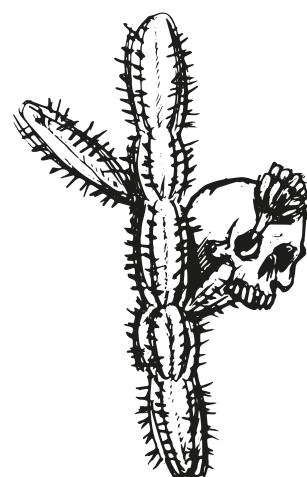


acessibilidade AD)))

Pretende-se tornar a HQ acessível ao público com deficiência visual através da criação de audiobook com narração descritiva dos quadrinhos.

Pretende-se realizar o Curso de Introdução à audiodescrição de imagens estáticas, proporcionado gratuitamente pelo ASiBi - Núcleo de Acessibilidade Informacional do SiBi/UFBA e o TRAMAD - Tradução, Mídia e Áudio descrição do Instituto de Letras da UFBA, a fim de garantir embasamento técnico para a produção.

Além dos cursos, pretende-se formalizar parceria com o TRAMAD - Tradução, Mídia e Áudio descrição, por ser grupo acadêmico especializado em acessibilidade e possuir manejo técnico para realizar a descrição dos quadrinhos com maior precisão e garantir acessibilidade ao público com deficiência visual.



Sondagem de público

O público consumidor de quadrinhos e seus hábitos e características de consumo

No período de agosto a outubro de 2019 foi realizada sondagem de público direcionada aos consumidores de quadrinhos para definir seu perfil, seus hábitos e características de consumo.

A sondagem foi criada com o intuito de compreender **quatro aspectos** importantes para definir qual seria o target do Projeto Terroça e o público consumidor do segmento:

Quem consome quadrinhos?
Os hábitos de consumo
Características do consumo
Sobre o Terroça



A sondagem foi disponibilizada através da ferramenta do Google Forms e obteve mais de 100 respostas de consumidores



Com os resultados obtidos optou-se por definir como **público-alvo primário** mulheres e homens universitários de 21 a 29 anos das classes C e E.

Como **público-alvo secundário**, mulheres e homens estudantes de nível médio entre 16 e 20 anos das classes D e E.

A sondagem de público mostrou que o compromisso com a representatividade não é um aspecto que se sobressai para o consumidor de quadrinhos. Entretanto, para o Terroça, o compromisso com a **representatividade étnica, econômica, sexual e de gênero** é um fator significativo, principalmente por ser inspirada em relatos nordestinos, razão pela qual será um aspecto considerado na construção da narrativa.

O resultados também apontam que o título denota **comédia**. Esse feedback foi interpretado positivamente tendo em vista que a HQ utiliza-se de humor característico de algumas regiões nordestinas para construção das narrativas, considerando a escolha acertada.

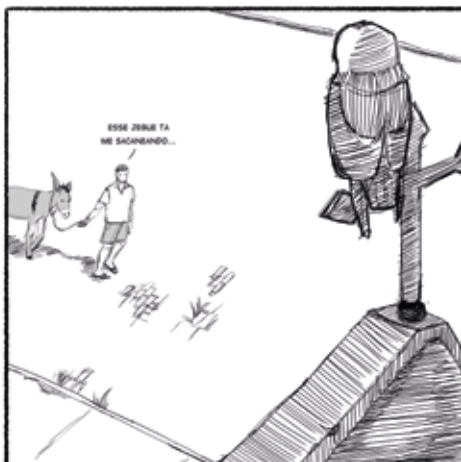
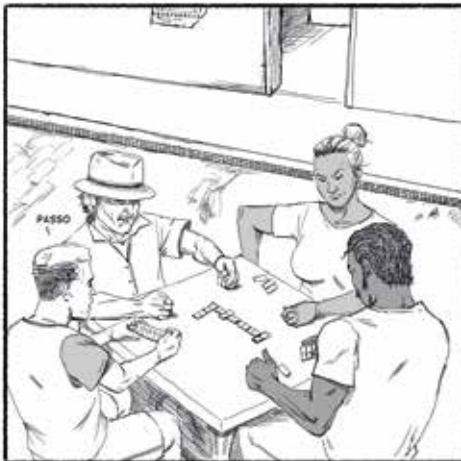
Inicialmente existiam dúvidas sobre a necessidade dos quadrinhos serem coloridos. Elas foram superadas com a sondagem de público, haja vista que o **preto e branco** torna as ilustrações mais assombrosas e remetem ao cordel, algo esperado pelo público e desejado pela criação.



Sondagem de público

Definição do Público-Alvo

agamenon?



Silas?

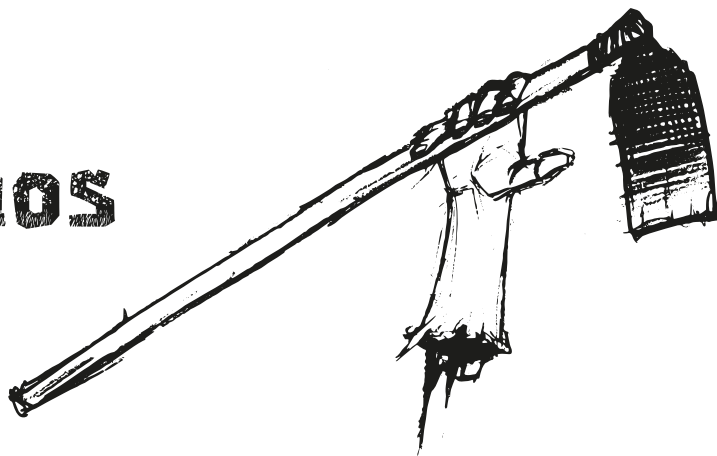




planilha orçamentária

		QTD	VALOR	
LIVRO	A5: 210mmx148mm Papel capa: Cartão triplex 300g Cores capa: 01 Cor FxV (Preto) Acabamento capa: Laminação fosca Miolo: Couché fosco 150g Cores miolo: 4 cores frente e verso Páginas miolo: 48 páginas Acabamento miolo: dobrado Acabamento livro: capa dura papelão 18 + costura	150	R\$ 2.283,00	R\$ 2.283,00
PUBLICIDADE	Redes Sociais (Impulsionamento)	1	R\$ 100,00	R\$ 1.261,87
	Presskit	25	R\$ 1.102,87	
	Cartazes A3	10	R\$ 59,00	
RECURSOS HUMANOS	Vitor Tourinho Machado (Ilustração)	1	R\$ 700,00	R\$ 1.400,00
	Camila Jesus (Roteiro + Produção)	1	R\$ 700,00	
TOTAL			R\$ 4.944,87	

Quem somos



Camila Jesus

Estudante de Comunicação Social pela Universidade Federal da Bahia e Direito pela Universidade Católica do Salvador. Adquiriu experiência na área de gestão cultural ao estagiar na Diretoria de Espaços Culturais, com ênfase no auxílio ao acompanhamento, monitoramento e gestão de espaços culturais públicos.

Possui certificação acerca da Gestão de Mídias Sociais, pela Skill Up, tendo conhecimento acerca de briefing, planejamento, produção e estratégia de conteúdo, análise de métricas e estratégias de monitoramento. Também possui certificação pelo SENAC, nas ferramentas de design: Photoshop, Illustrator, InDesign, Lightroom e Corel Draw.

Vitor Tourinho

Estudante de Design na Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, desenhista interessado em artes. Egresso do curso Digital Design na Infinity School com ênfase em Publicidade e Marketing Digital, Comunicação e Produção gráfica, Design e Produção Audiovisual e Digital Design 3D.

Ex-monitor da Galeria Cañizares, espaço expositivo da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia.

terroca